

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (mistura contendo xileno)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

ADAMA Brasil S.A.
Rua Pedro Antonio de Souza, 400
Parque Rui Barbosa
CEP 86031-610 – Londrina – PR
Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 3**6.1. N° DE RISCO: 30****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

7. GRUPO DE EMBALAGEM: III**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

Mistura contendo xileno

8. RÓTULO DE RISCO:**4. N° ONU: 1993****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****Premerlin 600 EC****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se inalado, pode ser nocivo se ingerido e/ou em contato com a pele, provoca irritação ocular grave, pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, pode provocar irritação das vias respiratórias e pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central por exposição repetida ou prolongada. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Líquido e vapores inflamáveis.

10.1.1 Características do produto: o produto é líquido, concentrado emulsionável (EC), cor verde escuro, Pantone Black C (cor básica) e Pantone 532 C (cor definitiva) e odor característico.

10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas como náuseas, vômito, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e cefaleia. A exposição ao xileno pode causar efeitos ao sistema nervoso central, como tonturas, fadiga, tremores, agitação e até perda de memória e falta de coordenação. Se inalado, pode causar irritação da boca, garganta e pulmões. O contato com os olhos e/ou com a pele pode causar irritação com vermelhidão, inchaço, coceira, lacrimejamento e ardência.

10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. **Solubilidade:** miscível em água, álcool etílico e acetona nas doses máximas. **Densidade:** 1,0946 g/mL (20°C).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Evitar o uso de jatos forte de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado não são recomendados. O tratamento sintomático poderá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT (Rede Nacional de Centros

de Informação e Assistência

Toxicológica): 0800 722 6001.

14.2. País de trânsito:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT (Rede Nacional de Centros

de Informação e Assistência

Toxicológica): 0800 722 6001.

14.3. País de destino:

Brasil:

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT (Rede Nacional de

Centros de Informação e Assistência

Toxicológica): 0800 722 6001.

Elaboração Toxiclin: 09/04/2008

Revisão (10): 13/11/2024